



RELEASE DE RESULTADOS 2T25

✉ dri@metrorio.com.br

💻 <http://ri.hmobí-sa.com.br/>



2º TRIMESTRE DE 2025

A HMOBI, controladora do MetrôRio e da Metrobarra, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 2º trimestre de 2025. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente a desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2024 (2T24).

DESTAQUES

Novo Ciclo da Concessão | Assinatura de Instrumentos Contratuais: assinatura, em 10 de abril de 2025, do (i) 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, trazendo mudanças transformacionais para a concessão; (ii) Contrato de Cessão da Linha 4; (iii) Contrato de Construção (EPC); e (iv) Termo de Transação com a Agetransp.

Pagamento de Dividendos: R\$370,9 milhões.

Receita Líquida: R\$301,2 milhões no 2T25 (+2,4% vs. 2T24) e R\$596,6 milhões no 6M25 (+2,2% vs. 6M24).

Custos e Despesas Operacionais: Impactos decorrentes da assinatura dos Instrumentos Contratuais acima, bem como redução significativa nos custos operacionais em função do novo contrato de fornecimento de energia incentivada.

EBITDA: R\$151,6 milhões no 2T25 (+2,3% vs. 2T24) e de R\$288,3 milhões no 6M25 (+4,2% vs. 6M24) e Margem EBITDA de 50,3% no 2T25 (-0,1 p.p. vs. 2T24) e de 48,3% no 6M25 (+0,9 p.p. vs. 6M24).

Lucro Líquido: R\$20,7 milhões no 2T25 (-18,4% vs. 2T24) e de R\$28,4 milhões no 6M25 (+16,7% vs. 6M14).

Endividamento: 1,8x Dívida Líquida/EBITDA em junho/25.

2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	Destaques Operacionais e Financeiros (em milhões)	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
301,2	294,0	7,2	2,4%	Receita Líquida	596,6	583,6	13,0	2,2%
151,6	148,2	3,4	2,3%	EBITDA	288,3	276,8	11,5	4,2%
50,3%	50,4%	-0,1 p.p.		Margem EBITDA	48,3%	47,4%	0,9 p.p.	
20,7	25,4	(4,7)	-18,4%	Lucro (Prejuízo) Líquido	28,4	24,4	4,1	16,7%
1,8x	2,6x	-0,8 p.p.		Dívida Líquida / EBITDA	1,8x	2,6x	-0,8 p.p.	
45,0	46,8	-	-4,0%	Passageiros Transportados	91,0	92,4	-	-1,5%
39,0	40,7	-	-4,3%	Passageiros Pagantes	79,4	80,9	-	-2,0%



2º TRIMESTRE DE 2025

Desempenho Operacional

Por meio de suas controladas MetrôRio e Metrobarra, a HMOBI apresentou consistente desempenho financeiro e operacional no segundo trimestre de 2025, refletindo eficiência na gestão e no controle de custos e despesas.

A demanda de passageiros do período, quando comparada ao mesmo período de 2024, teve um impacto negativo decorrente do reajuste tarifário ocorrido em abril/2025, quando a tarifa do sistema metroviário do Rio de Janeiro foi reajustada em 5,33%, passando de R\$7,50 para R\$7,90.

Resultados Financeiros

O EBITDA da Companhia alcançou **R\$151,6 milhões** no **2T25**, representando um **aumento de 2,3%** em relação ao 2T24. Na visão acumulada do período, o EBITDA alcançou **R\$288,3 milhões** no **6M25**, um **aumento de 4,2%** em relação ao 6M24. A **Margem EBITDA** da Companhia se manteve praticamente estável no trimestre, com uma leve variação negativa de **0,1 ponto percentual** no 2T25 em comparação com o 2T24. No período acumulado do ano, a Margem EBITDA alcançou 48,3%, aumento de **0,9 ponto percentual** vs. 6M24. Esses resultados são explicados principalmente pelo **aumento da Receita Líquida** (+2,4% vs. 2T24 e +2,2% vs. 6M24) e pelo **controle dos custos e despesas** sem depreciação (-1,7% vs. 2T24 e -3,4% vs. 6M24). O **lucro líquido** atingiu **R\$20,7 milhões** no **2T25** e **R\$28,4 milhões** no **6M25**. Além disso, a alavancagem da Companhia medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, fechou o trimestre em 1,8x com saldo em caixa de **R\$554,0 milhões**, reforçando o compromisso da HMOBI com uma estrutura financeira sólida e sustentável.

Pagamento de Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2025, os acionistas de HMOBI aprovaram **dividendos** no montante total de **R\$370,9 milhões** com pagamento realizado no dia 30 de abril de 2025.

2º TRIMESTRE DE 2025

Novo Ciclo da Concessão | Assinatura de Instrumentos Contratuais

Em 10 de Abril de 2025, a controlada MetrôRio e o Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) concluíram a assinatura do Décimo Termo Aditivo Contratual (TA 10), um marco que promove transformações no Contrato de Concessão.

Mudanças no ambiente jurídico e regulatório:

Unificação das Linhas 1, 2 e 4: a concessão dessas linhas foi integrada em um único contrato, resultando em simplificação operacional e contratual.

A concessão da Linha 4 que até então pertencia à Concessionária Rio Barra S.A. foi cedida ao MetrôRio, em caráter irrevogável e irretratável, sem que o MetrôRio assuma quaisquer obrigações anteriores à Cessão, cabendo integralmente e exclusivamente à Concessionária Rio Barra S.A. a responsabilidade por quaisquer atos e omissões anteriores à Cessão.

Prorrogação do prazo de concessão: o prazo da concessão das Linhas 1, 2 e 4 foi unificado e estendido, passando a vigorar até janeiro de 2048. O novo prazo representa um aumento de 10 anos no prazo das Linhas 1 e 2 e de 12 anos no prazo da Linha 4.

Compartilhamento do risco de demanda: renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e o MetrôRio.

Mudanças no ambiente financeiro:

Obrigações de investimento: retomada das obras da Estação Gávea, com compromisso de aporte no valor de até R\$600 milhões pela controlada MetrôRio. Por sua vez, o Estado do Rio de Janeiro assume a responsabilidade de aportar R\$97 milhões e exclusivamente a responsabilidade por pleitos adicionais do Consórcio Construtor.

Quitação mútua de obrigações: quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos pretéritos da concessão.



2º TRIMESTRE DE 2025

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtora da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o consórcio construtor contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio.

Nos termos do TA 10, o MetrôRio não assume responsabilidade pela qualidade, solidez, segurança e funcionalidade, nem por vícios ou defeitos de qualquer parcela já realizada da obra da Estação Gávea e tampouco por quaisquer atos e omissões relacionados à construção e às obras da Linha 4 anteriores à assunção da concessão da Linha 4.

A conclusão das obras está prevista para um período aproximado de 40 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.



hmobi



RESULTADOS OPERACIONAIS



RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	2T25	2T24	% VAR	2T25	2T24	% VAR
Sistema**	39,0	40,7	-4,3%	7,73	7,30	5,8%
	6M25	6M24	% VAR	6M25	6M24	% VAR
Sistema**	79,4	80,9	-2,0%	7,59	7,35	3,3%

* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, nos períodos de 2024 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de abril/25 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

** Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

Com a assinatura do TA 10, em abril/25, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os dados operacionais passaram a ser analisados de forma consolidada a partir desse período.

Na comparação entre o segundo trimestre de 2025 (2T25) e o mesmo período do ano anterior (2T24), bem como no acumulado do primeiro semestre (6M25 vs. 6M24), observou-se uma redução tanto na quantidade de dias úteis no período quanto na média de embarques nesses dias.

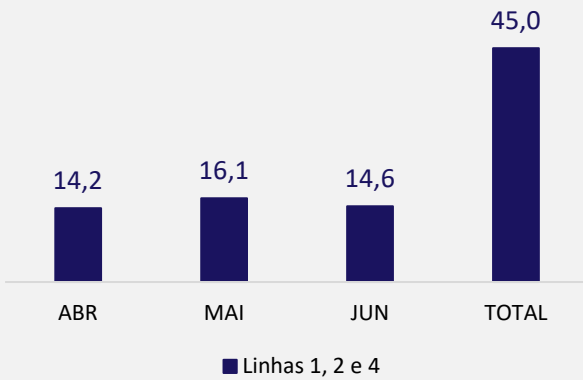
Além disso, o número de eventos realizados durante a semana, especialmente jogos de futebol que tradicionalmente geram aumento de demanda, foi aproximadamente 30% inferior ao registrado em 2024, impactando a Média Diária de Usuários (MDU) do sistema.



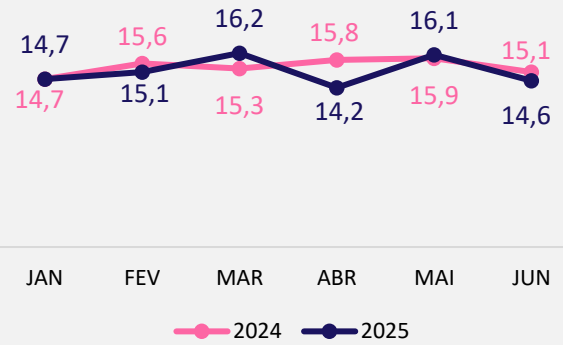
RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

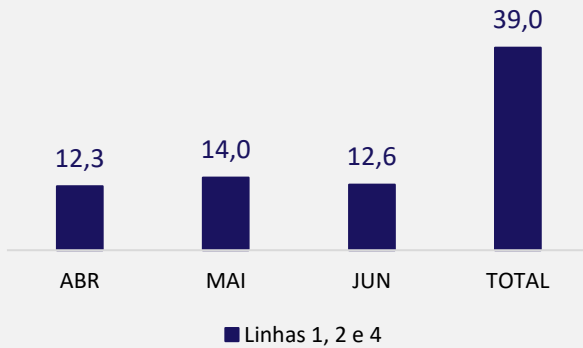
Passageiros Transportados no 2T25
(em milhões)



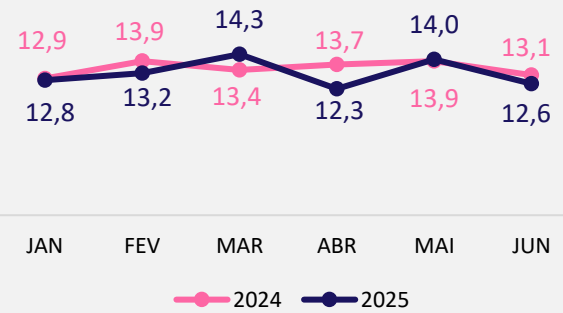
Passageiros Transportados no Sistema
(em milhões)



Passageiros Pagantes no 2T25
(em milhões)



Passageiros Pagantes no Sistema
(em milhões)



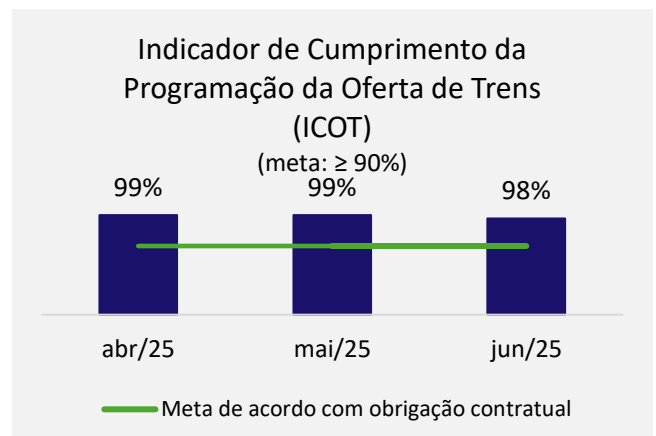
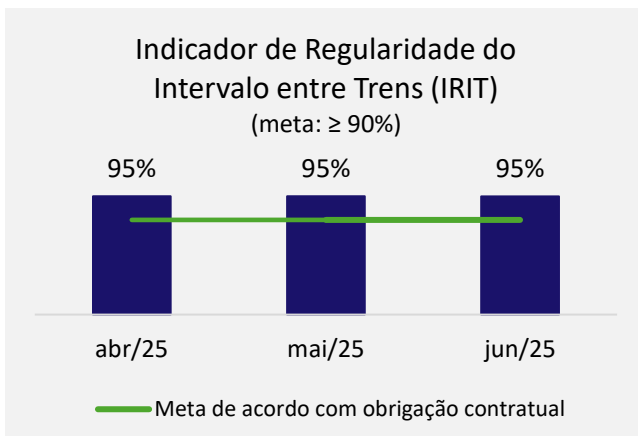


RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do TA 10, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.

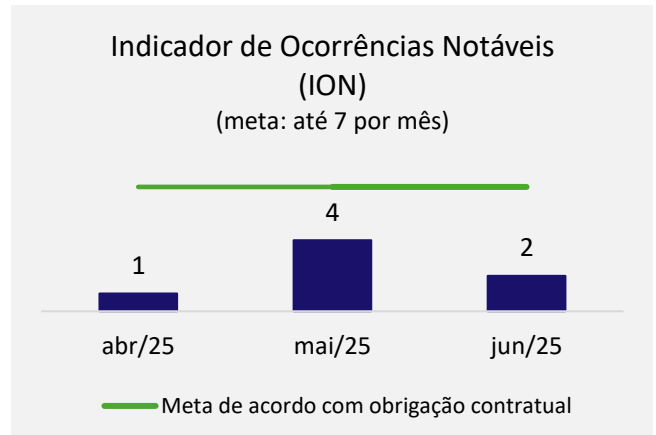
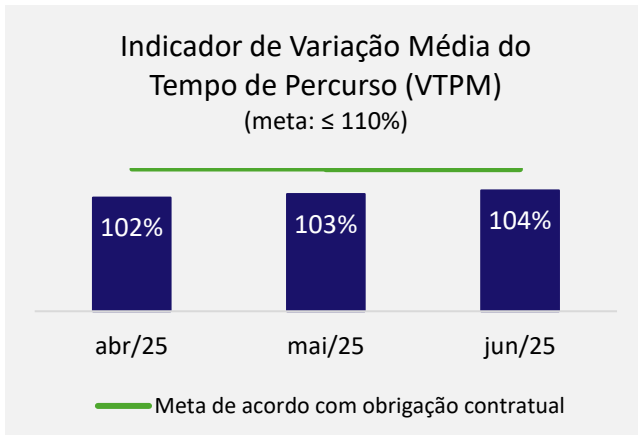




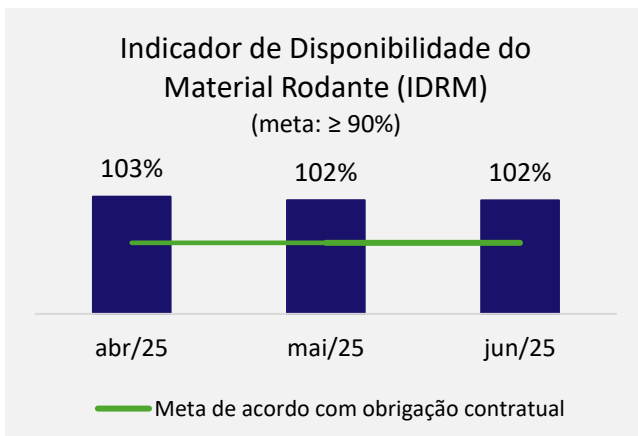
RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.
- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.



- **Índice de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.





hmobi



RESULTADOS FINANCEIROS



Carro
para
Women

Dias Ú
6h às 9h e
6a



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Receitas

Receita (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	292,0	225,1	67,0	29,8%	518,0	450,1	68,0	15,1%
Receita de Locação	7,8	64,9	(57,1)	-88,1%	73,9	124,3	(50,4)	-40,6%
Receitas Acessórias	16,6	17,4	(0,8)	-4,6%	33,2	35,4	(2,3)	-6,5%
Receita Bruta	316,4	307,3	9,0	2,9%	625,1	609,8	15,2	2,5%
Deduções da Receita Bruta	(15,1)	(13,3)	(1,8)	13,9%	(28,5)	(26,2)	(2,3)	8,6%
Receita Líquida	301,2	294,0	7,2	2,4%	596,6	583,6	13,0	2,2%
Outras Receitas	(0,6)	5,8	(6,4)	-111,0%	1,3	13,8	(12,5)	-90,2%
Receitas Totais	300,6	299,8	0,8	0,3%	597,9	597,4	0,5	0,1%

Com a assinatura do TA 10, a composição da Receita Tarifária passou a ser composta pelas receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1, 2 e 4, que foram unificadas, refletindo a integração operacional e tarifária entre essas linhas. Consequentemente, a receita anteriormente classificada como Locação de Trens, relacionada à operação da Linha 4, com a Concessionária Rio Barra, passa a ser uma receita entre partes relacionadas e, portanto, é eliminada para fins de consolidação na controlada HMOBI a partir de 11 de abril de 2025.

A Receita Bruta da Companhia atingiu **R\$316,4 milhões** no segundo trimestre de 2025 (+2,9% vs. 2T24) e R\$625,1 milhões no 6M25 (+2,5% vs. 6M24), composta pela Receita Tarifária, que no 2T25 foi de R\$292,0 milhões (+29,8% vs. 2T24) e no 6M25 de R\$518,0 milhões (+15,1% vs. 6M24), variação decorrente principalmente da nova forma de contabilização da arrecadação tarifária da Linha 4 e do reajuste tarifário de 5,33% ocorrido em abril de 2025.

Por sua vez, as Receitas Acessórias apresentaram uma variação de -4,6% no 2T25 vs. 2T24 e -6,5% no 6M25 vs. 6M24, principalmente em função da variação de faturamento na linha de publicidade, causada pelo término do acordo de repasse de receita extraordinária firmado com o Operador de Mídia contratado, para compensação de perdas durante a pandemia, que vigorou entre julho de 2023 e junho 2024.

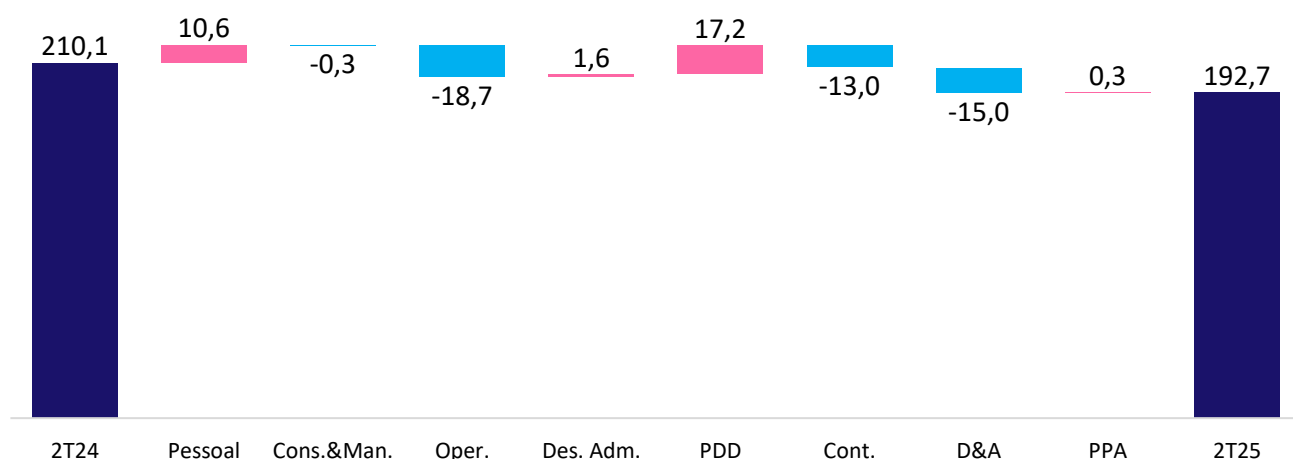


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(79,4)	(68,8)	(10,6)	15,3%	(156,1)	(140,8)	(15,3)	10,8%
Conservação & Manutenção	(37,1)	(37,4)	0,3	-0,7%	(73,5)	(72,9)	(0,6)	0,8%
Operacionais	(28,8)	(47,5)	18,7	-39,3%	(62,0)	(96,3)	34,3	-35,6%
Despesas Administrativas	(15,6)	(14,0)	(1,6)	11,3%	(28,5)	(28,4)	(0,1)	0,5%
PDD	(19,4)	(2,2)	(17,2)	784,0%	(21,2)	(2,3)	(18,8)	-802,3%
Contingências	31,2	18,3	13,0	70,9%	31,7	20,2	11,5	56,9%
Depreciação & Amortização	(37,0)	(52,0)	15,0	-28,9%	(86,5)	(105,9)	19,4	-18,3%
Depreciação & Amortização PPA	(6,7)	(6,4)	(0,3)	4,1%	(19,6)	(26,6)	7,0	-26,1%
Custos & Despesas Operacionais	(192,7)	(210,1)	17,4	-8,3%	(415,8)	(453,1)	37,4	-8,2%

Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de -8,3% no 2T25 vs. 2T24 e de -8,2% no 6M25 vs. 6M24. Esta variação está diretamente relacionada à redução nas Despesas Operacionais, especialmente no que diz respeito ao custo com Energia Elétrica e à redução na Depreciação & Amortização. A seguir, serão detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.



RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** a variação ocorreu em função do reajuste decorrente do Acordo Coletivo de Trabalho (“ACT”), que estabeleceu reajuste salarial de 3,5%, reajuste no benefício do plano de saúde de 35% e da alteração na legislação previdenciária que definiu o retorno gradual da reoneração da folha de pagamento, que elevou os encargos sobre a folha (-R\$3,6 milhões 2T25 vs. 2T24 e -R\$6,1 milhões 6M25 vs. 6M24).
- **Conservação e Manutenção:** não apresenta variação relevante no trimestre.
- **Operacionais:** a partir de janeiro de 2025 entrou em vigor o novo contrato de fornecimento de energia elétrica de fontes renováveis, com prazo de 10 anos, contrato este que gera benefício de redução de 50% no pagamento das Taxas de Uso de Sistema de Distribuição e Transmissão (TUSD e TUST), em substituição ao modelo anterior baseado em energia convencional (+R\$15,6 milhões vs. 2T24 e +R\$29,9 milhões vs. 6M24). Por fim, em julho de 2024, houve a descontinuidade do serviço de Metrô na Superfície, que foi substituído por linhas de ônibus municipais (+R\$2,3 milhões vs. 2T24 e +R\$4,3 vs. 6M24).
- **Despesas Administrativas:** não ocorreram variações relevantes no período comparativo.
- **PDD:** a variação está relacionada ao impacto decorrente da assinatura do 10º TA, com a quitação pretérita de passivos do Poder Concedente, relativos à gratuidades que encontravam-se pendentes de pagamento na assinatura do novo aditivo ao Contrato de Concessão.
- **Contingências:** da mesma forma que o item anterior, a variação está relacionada ao impacto decorrente da assinatura do 10º TA, com a quitação pretérita de processos regulatórios que encontravam-se pendentes de resolução na assinatura do novo aditivo ao Contrato de Concessão.
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do TA 10, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, sendo necessário recalcular a depreciação e amortização pelo novo prazo, mais alongado, da Concessão.
- **Depreciação & Amortização Mais Valia PPA:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (*IFRS3 Business Combinations*), a aquisição de controle incorrida em 8 de novembro de 2021 das controladas MetrôRio e Metrobarra foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“PPA” – *Purchase Price Allocation*). A amortização/depreciação decorre da mais valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como fator de amortização a curva de demanda projetada, assim, afetada, também, pela assinatura do TA 10 e prorrogação do prazo de concessão.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Receita venda de energia	0,0	4,7	(4,6)	-99,8%	1,6	9,7	(8,2)	-83,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,6)	1,1	(1,8)	-156,8%	(0,2)	4,1	(4,3)	-105,2%
Total de outras receitas e despesas operacionais	(0,6)	5,8	(6,4)	-111,0%	1,3	13,8	(12,5)	-90,2%

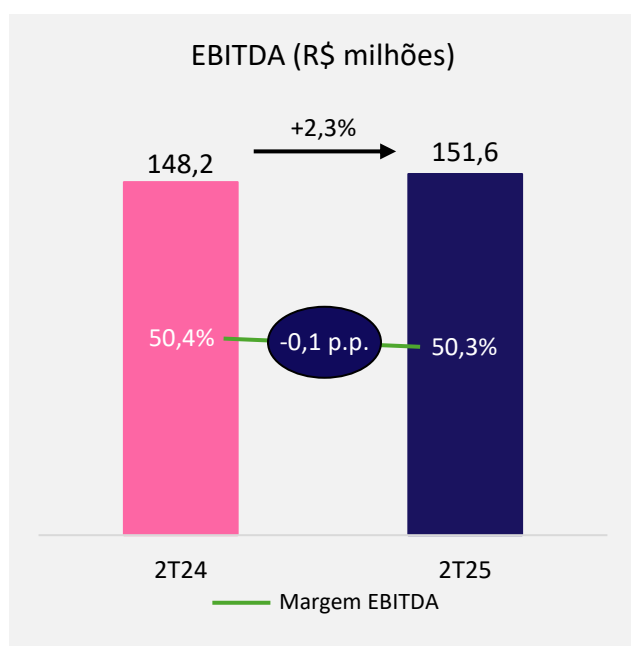
- **Receita venda de energia:** a receita de venda de energia no 6M25 é residual. Em 2024 o consumo de energia foi menor que o projetado, gerando a possibilidade de se negociar no mercado *spot* a quantidade não consumida.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação no semestre é atribuída à variação de créditos tributários (-R\$ 2,1 milhões vs. 6M24).



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	20,7	25,4	(4,7)	-18,4%	28,4	24,4	4,1	16,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	50,0	48,0	2,0	4,1%	112,6	104,1	8,5	8,1%
(+) IR & CSLL	37,1	16,3	20,9	128,1%	41,1	15,8	25,3	160,3%
(+) Depreciação & Amortização	37,0	52,0	(15,0)	-28,9%	86,5	105,9	(19,4)	-18,3%
(+) Depreciação & Amortização PPA	6,7	6,4	0,3	4,1%	19,6	26,6	(7,0)	-26,1%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	151,6	148,2	3,4	2,3%	288,3	276,8	11,5	4,2%
Receita Líquida	301,2	294,0	7,2	2,4%	596,6	583,6	13,0	2,2%
Margem EBITDA (%)	50,3%	50,4%	-0,1 p.p.		48,3%	47,4%	0,9 p.p.	



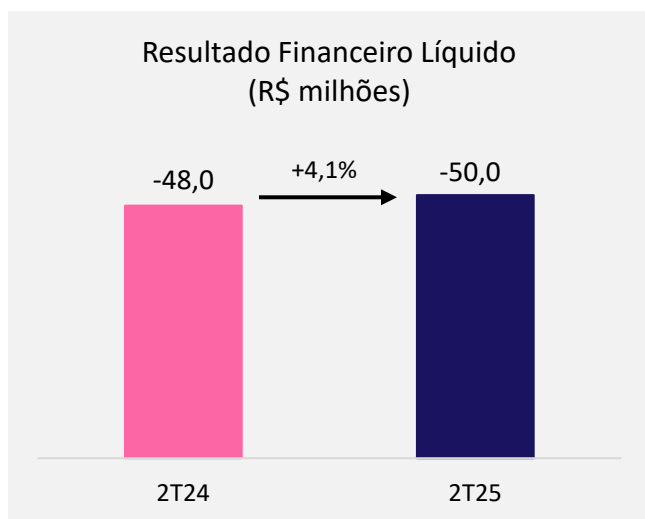
A Companhia registrou o **EBITDA** de **R\$151,6 milhões** no **2T25** (+2,3% vs. 2T24) e de **R\$288,3 milhões** no **6M25** (+4,2% vs. 6M24) variação que pode ser atribuída ao menor valor de custos e despesas, principalmente relacionados à Energia Elétrica, refletindo isso na **margem EBITDA** que foi de **50,3%** no **2T25** (-0,1 p.p. vs. 2T24) e de **48,3%** no **6M25** (+0,9 p.p. vs. 6M24).



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	23,2	19,1	4,1	21,5%	48,6	38,5	10,1	26,2%
Despesas Financeiras	(73,2)	(67,1)	(6,1)	9,1%	(161,1)	(142,6)	(18,5)	13,0%
Resultado Financeiro	(50,0)	(48,0)	(2,0)	4,1%	(112,6)	(104,1)	(8,5)	8,1%



No **2T25** a Companhia gerou **R\$23,2 milhões** em receitas financeiras, **21,5% maior** que no 2T24 e no **6M25** gerou **R\$48,6 milhões** (+26,2% vs. 6M24), decorrente em sua maior parte dos aumentos seguidos da taxa SELIC no período.

Pelo lado das Despesas Financeiras, a variação ocorreu em função de uma combinação de (i) redução da dívida bruta consolidada no 2T25 vs. 2T24 com (ii) aumento no IPCA com impacto na controlada MetrôRio e aumento no CDI com impacto na Controlada Metrobarra.

➤ Lucro Líquido do Período

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	2T25	2T24	R\$ VAR	% VAR	6M25	6M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	20,7	25,4	(4,7)	-18,4%	28,4	24,4	4,1	16,7%

A Companhia registrou **lucro líquido** de **R\$20,7 milhões** no **2T25** e de **R\$28,4 milhões** no **6M25**.

Como visto ao longo deste *Release*, tal resultado está vinculado a uma consistente geração de receita e ao controle nos custos e despesas ao longo do período. Destaca-se que ocorreram reversões no IR e CSLL diferidos, em função de obrigações oriundas do TA 10 (baixa de gratuidades e reversão de contingências), que impactaram negativamente o resultado do período.

Para mais detalhes destes efeitos, vide Notas Explicativas 5, 7 e 21 das Demonstrações Financeiras.



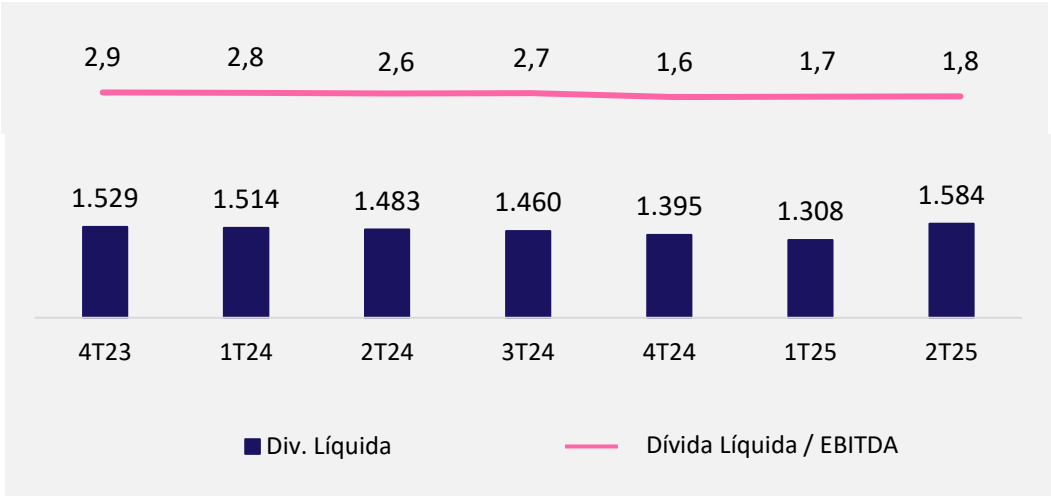
RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	jun/25	dez/24	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	2.137,8	2.148,8	(11,0)	-0,5%
Curto Prazo	257,0	187,6	69,3	36,9%
Longo Prazo	1.880,9	1.961,2	(80,3)	-4,1%
Disponibilidades	554,0	754,3	(200,4)	-26,6%
Caixa e aplicações financeiras	554,0	754,3	(200,4)	-26,6%
Dívida Líquida	1.583,9	1.394,5	189,4	13,6%

Na comparação entre Junho/25 e Dezembro/24, houve variação de +13,6% na dívida líquida da Companhia e sua alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, fechou o período em 1,8x, reforçando o compromisso da HMOBI com uma estrutura financeira sólida e sustentável.

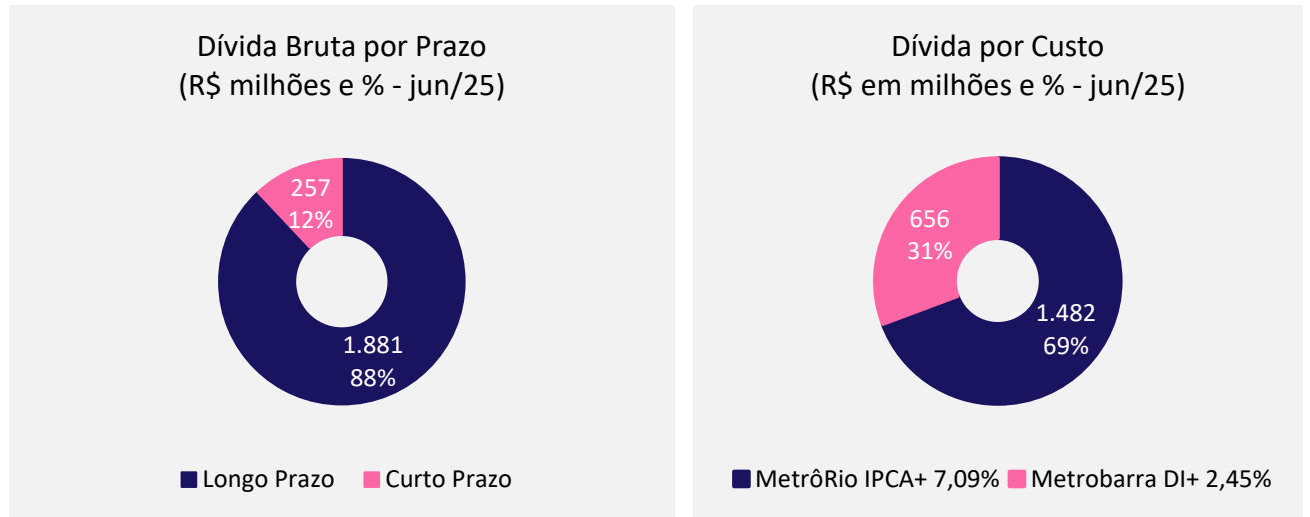
A variação no saldo das disponibilidades da Companhia e consequentemente em sua dívida líquida, está influenciada pelo pagamento, em 30/abril/25, de R\$370,9 milhões em Dividendos.





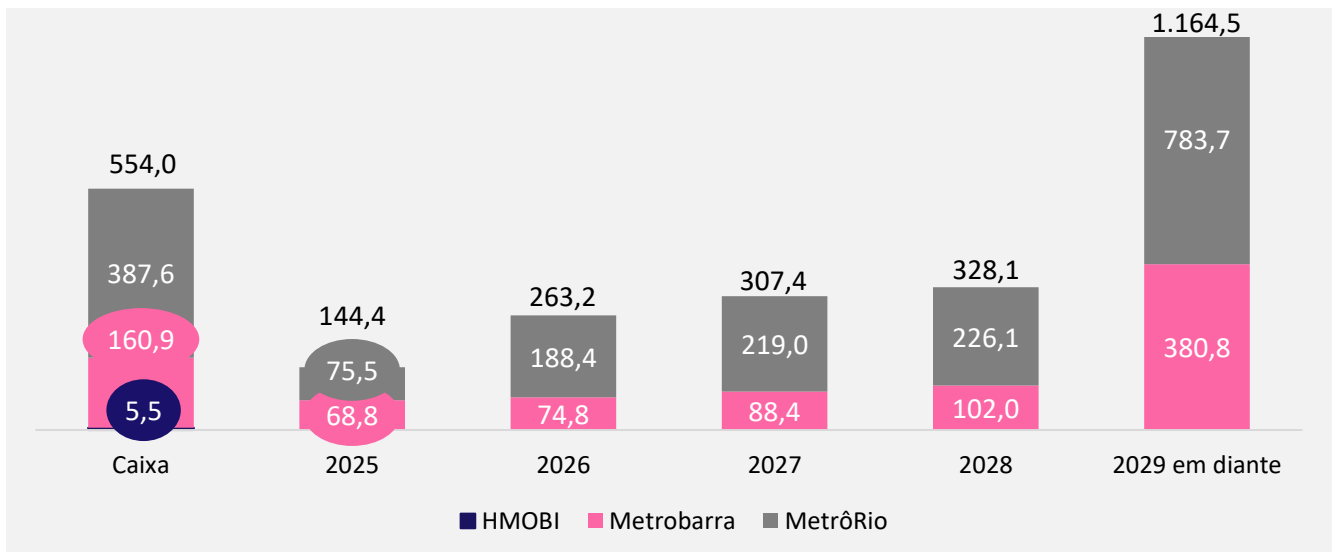
RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento



A Companhia, através de suas controladas, está em pleno cumprimento com todas as obrigações previstas na 9ª emissão de debêntures de MetrôRio e 5ª emissão de debêntures de Metrobarra.

➤ Caixa/Disponibilidades e Cronograma de Amortização da Dívida Bruta*



* O cronograma de amortização da Dívida Bruta desconsidera o Custo de Captação.

Ao final de junho/25, os caixas das controladas Metrobarra e MetrôRio eram suficientes para cobrir mais de 2 anos de amortização de suas respectivas dívidas.

A atual posição de Caixa da Companhia, tanto na visão consolidada quanto na visão individual de cada Controlada, demonstra sua consistência financeira.

hmobi



INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS

➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	2T25	6M25
Total Imobilizado	0,9	2,8
Investimento na concessão	2,5	7,5
Aquisição/aplicação de Materiais	17,1	20,4
Infraestrutura em construção	9,7	26,8
Gávea	6,9	6,9
Total Intangível e Infraestrutura em construção	36,2	61,6
CAPEX TOTAL	37,1	64,4

Ao longo do **2T25**, foram realizados **R\$37,1 milhões** em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais. Na visão acumulada do período, foram investidos **R\$64,4 milhões** no **6M25**.

Os investimentos na concessão são investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação do sistema.



hmobi



ESG





O enfrentamento às mudanças climáticas globais, pela sua urgência, passou a fazer parte da estratégia das cidades para o futuro. A sustentabilidade corporativa cumpre papel decisivo para o fortalecimento das instituições como agentes de transformação.

Alinhada aos princípios e valores de seus acionistas, a HMOBI desenvolve agenda de ESG, seguindo melhores práticas e padrões nacionais e internacionais. Com trens que se movimentam a partir de energia limpa e renovável, o metrô transporta todos os dias centenas de milhares de pessoas que, assim, deixam de circular em veículos rodoviários movidos a combustíveis fósseis.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 2T25.

➤ **Ambiental**

Os esforços para baixar as emissões de carbono de todo o ciclo de HMOBI e de suas controladas englobam ações para reduzir o uso de energia, mitigar a geração de poluentes, fazer uma gestão eficiente dos recursos hídricos e promover a economia circular.

Neste sentido, ao longo do 2T25, houve adesão ao Programa Brasileiro *GHG Protocol* para aprimoramento das práticas de monitoramento de emissões corporativas, além da Campanha de celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente

➤ **Social**

Na frente Social, o foco nas pessoas, no relacionamento com territórios e no atendimento à população geram impactos positivos. Espetáculos musicais nas estações, incentivo à leitura e à inclusão cultural além de campanhas contra o assédio, prestação de serviço e promoção dos direitos humanos e da cidadania. A atuação social de HMOBI e de suas controladas ainda perpassa o desenvolvimento profissional dos colaboradores e as melhorias da segurança operacional e das ferramentas de comunicação com o público.

Assim, ao longo do 2T25, avanços foram feitos, dos quais alguns são destacados a seguir:

- Sessões internas de sensibilização sobre deficiências ocultas e o uso do cordão de girassol, alcançando mais de 400 colaboradores;
- Distribuição de revistas orientativas sobre deficiências ocultas para os clientes nas estações Del Castilho e Jardim Oceânico;
- Diálogos internos de segurança com ênfase em inclusão no ambiente de trabalho e segurança psicológica;
- Campanha para promoção do dia do orgulho LGBTI+ com ativações na estação General Osório / Ipanema e comunicações em redes sociais, trens e estações;
- Realização da feira Estação Carreira para promoção de vagas de emprego e orientação profissional;



- Campanha de vacinação em estações;
- Mutirão "Facilita Imposto de Renda" na estação Jardim Oceânico para tirar dúvidas dos clientes sobre o preenchimento da declaração;
- Campanha de sensibilização para o Dia Mundial de Saúde e Segurança;
- Campanha sobre segurança operacional em estações com distribuição de revista com jogos e conteúdo de conscientização no Dia Mundial de Prevenção de Quedas.



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025

Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto

 dri@metrorio.com.br

 +55 21 3211-6172 // +55 21 9951-79264

 <http://ri.hmobi-sa.com.br/>

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025. HMOBI Participações S.A. – HMOBI, divulga os resultados do segundo trimestre de 2025. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2024, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



hmobi



ANEXOS

ATPV 11.8 Cal/cm²
R15 CO 0.2
CA 41053

METRO RAIL



ANEXOS

➤ Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	2T25	2T24	6M25	6M24
Receita operacional líquida	301,2	294,0	596,6	583,6
Custo dos serviços prestados	(154,9)	(176,5)	(317,1)	(358,8)
Lucro Bruto	146,4	117,5	279,5	224,8
Despesas gerais e administrativas	(19,2)	(32,1)	(79,1)	(93,6)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(18,6)	(1,5)	(19,6)	(0,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,6)	5,8	1,3	13,8
Resultado operacional	107,9	89,7	182,2	144,3
Receitas financeiras	23,2	19,1	48,6	38,5
Despesas financeiras	(73,2)	(67,1)	(161,1)	(142,6)
Resultado financeiro líquido	(50,0)	(48,0)	(112,6)	(104,1)
Lucro antes do IR e contribuição social	57,9	41,7	69,6	40,2
IR e contribuição social	(37,1)	(16,3)	(41,1)	(15,8)
IR e contribuição social correntes	(4,7)	(6,9)	(8,3)	(11,4)
IR e contribuição social diferidos	(32,4)	(9,4)	(32,9)	(4,4)
Lucro (prejuízo) do período	20,7	25,4	28,4	24,4

ANEXOS

➤ Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	jun/25	dez/24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	258,1	361,9
Aplicações financeiras	77,8	225,8
Contas a receber	201,9	302,4
Estoques	95,9	89,5
IR e contribuição social a recuperar	27,8	18,3
Tributos a recuperar	4,7	16,7
Adiantamentos	27,3	11,8
Despesas antecipadas	6,6	14,8
Outras contas a receber	2,7	15,5
Total do ativo circulante	702,7	1.056,6
Não circulante		
Aplicações financeiras	218,1	166,7
Contas a receber	-	98,5
Ativo fiscal diferido	72,7	105,5
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Adiantamentos para aquisição de investimento	-	53,6
Adiantamentos	26,7	-
Despesa antecipada	1,4	1,0
Depósitos judiciais	11,4	10,4
Imobilizado	693,2	723,1
Intangível & Infraestrutura em construção	3.544,5	2.971,2
Total do ativo não circulante	4.575,1	4.137,2
Total do ativo	5.277,8	5.193,8

ANEXOS

➤ Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)	jun/25	dez/24
Circulante		
Fornecedores	82,4	146,6
Debêntures e empréstimos	257,0	187,6
Tributos a recolher	9,6	6,1
Obrigações com empregados	41,7	44,7
Obrigações com poder concedente	158,3	-
Adiantamentos de clientes	4,4	4,5
Dividendos a pagar	-	188,8
Outras contas a pagar	0,8	0,8
Total do passivo circulante	554,1	579,1
Não circulante		
Debêntures	1.880,9	1.961,2
Obrigações com poder concedente	377,4	-
Tributos a recolher	-	0,2
Concessão de serviço público	14,1	14,2
Provisão de riscos processuais	75,6	109,7
Receita diferida	1,1	1,2
Outras contas a pagar	3,9	3,8
Total do passivo não circulante	2.352,9	2.090,1
Patrimônio líquido		
Capital social	1.100,6	1.100,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	508,3	666,1
Resultado do período	28,4	24,4
Patrimônio líquido	2.370,9	2.524,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.277,8	5.193,8